

DOM EDSON ORIOLO

CELEBRAR
A VIDA EM
FAMÍLIA



PAULUS

SUMÁRIO

- 9 | Prefácio
- 13 | Apresentação
- 15 | Celebração para agradecer pelo emprego
- 19 | Celebração em ação de graças por benefícios recebidos
- 23 | Celebração para a família enlutada
- 27 | Celebração para momentos difíceis
- 31 | Celebração para recuperar a saúde
- 35 | Celebração de aniversário
- 39 | Celebração da nova residência
- 43 | Celebração pelo nascimento de uma criança
- 47 | Bênção da residência
- 51 | Celebração da família em torno da mesa
- 55 | A bênção de Deus

APRESENTAÇÃO

Celebrar a vida em família apresenta celebrações para agradecer pelo emprego, por benefícios recebidos, por um aniversário, pelo nascimento de uma criança, para abençoar uma nova residência e para rezar por ocasião de um luto. Estas celebrações devem ser vivenciadas em casa, em família.

Nas Sagradas Escrituras, encontramos passagens bíblicas que mostram a casa como um lugar fundamental na vida das pessoas. Um autêntico lugar de evangelização, onde exercemos o sacerdócio ministerial e comum dos fiéis. Alguns textos do Novo Testamento ajudam a entender a dignidade da casa como lugar e espaço para fazer a experiência cristã de Deus em família, além de ajudar a estabelecer e a manter os vínculos com a comunidade paroquial. Nos Atos dos Apóstolos, podemos encontrar uma personagem chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que recebeu na sua casa os apóstolos Paulo e Silas, depois de terem saído da prisão e encorajados para a missão. A casa de Lídia foi fundamental para o estabelecimento da comunidade cristã. «Ao sair da prisão, Paulo e Silas foram para a casa de Lídia. Aí encontraram os irmãos, encorajaram-nos e depois partiram» (At 16,40). Arquipo é um cristão, contemporâneo de Paulo, que acolhe e reúne os cristãos na sua residência. «À irmã Ápia e a Arquipo, nosso companheiro de luta, e à Igreja que se reúne em tua casa» (Fm 1,2).

A Igreja em Éfeso reunia-se na casa de Priscila e Áquila, tornando-se numa base importante para a sua edificação. A casa foi sempre o suporte para as viagens missionárias dos apóstolos, funcionando como uma igreja. «Saudai igualmente a Igreja que se reúne na casa deles» (Rm 16,5). Paulo cumprimentava os cristãos que se reuniam na casa de Ninfa, em Laodiceia: «Saudai, por mim, os irmãos de Laodiceia, especialmente Ninfa, e a Igreja que se reúne na sua casa» (Cl 4,15).

Hoje, a presença da Igreja nas casas é oportunidade para alcançar os discípulos das inúmeras gerações, principalmente os dos ecrãs virtuais, para serem discípulos missionários e se familiarizarem com a comunidade paroquial, na qual, muitas vezes, não se sentem à vontade, devido ao cenário da vida eclesial. É a Igreja a evangelizar nas casas!

Assim sendo, o objetivo destas celebrações é ajudar as famílias, nas suas casas, a perceberem o quão somos agraciados por Deus, pois ajudam a ver quantas coisas boas fazem parte do nosso dia a dia, que são as graças do bom Deus.

Estes momentos de celebração ajudam também a estabelecer e a manter os vínculos comunitários e familiares com os membros das comunidades paroquial e eclesial missionária. Celebrando momentos importantes da vida em família, nas casas, estaremos a comprometer-nos com a máxima do Papa Francisco: «Uma Igreja em saída».

Dom Edson Oriolo

Bispo da Igreja particular de Leopoldina